

**VEREADOR MAURO ZACHER (PDT) – Comunicação de Líder:**

Vereadores e vereadoras; Ver. Alvoni, que preside os trabalhos; eu vou usar o tempo de liderança do PDT para falar que, hoje pela manhã, eu participei de uma audiência pública – não sei se todos os vereadores estavam sabendo ou receberam convites – que ocorreu no Auditório Araújo Vianna, que diz respeito às obrigações legais de uma PPP e a necessidade de se fazer uma audiência pública.

Estavam presentes o secretário Eduardo Cidade, o secretário Thiago,

a diretora do Mercado Público, Sra. Patrícia, e a presidente do Mercado Público, não me recordo agora o nome dela, enfim, um auditório bastante lotado, com a participação grande de permissionários, de consumidores, pessoas que vão ao mercado, que acabam acompanhando as notícias, e eu me fazia lá não apenas como vereador, mas também como consumidor e um apaixonado por aquele espaço da cidade.

O que propõe o governo, de maneira açodada, na pressa de querer tentar apresentar para a cidade soluções, porque, na verdade, passaram-se três anos deste governo Marchezan e não andaram as obras... Eu costumo dizer que o governo força a barra, assim como fez lá no DMAE. Eu quero lembrar aos vereadores que, no último verão, não foi por acaso que faltou água em várias comunidades como Restinga, Lomba do Pinheiro. Faltou água porque, ao longo dos anos, através de uma frente parlamentar aqui na Casa, avisamos o governo Marchezan que era necessário fazer investimentos e que iria faltar água. Chegou o verão e faltou! No Mercado Público não é diferente: a burocracia venceu, a inoperância, a incompetência do governo em entregar obras à sociedade fez com que, ao longo dos anos, aquilo que a sociedade queria receber, que era o retorno do 2º andar, as obras de melhorias para a gente qualificar esse espaço tão bonito... Aliás, não houve, nesta cidade, quem não tenha sofrido com o incêndio do Mercado Público. Na verdade, a gente acaba descobrindo nessa agenda que é o governo que força isso para justificar as suas parcerias público-privadas, as suas tentativas de privatização. Eu reconheço que as PPPs podem e devem ser um instrumento importante para os governos, principalmente para os governos municipais, que não têm Casa da Moeda, não fabricam dinheiro, precisam buscar parcerias para que venham a executar programas, projetos de infraestrutura que vêm melhorar a cidade. Agora, nós imaginarmos que a solução para o Mercado Público seja através de uma PPP significa dar a possibilidade para a iniciativa

privada administrar o Mercado Público. Nós sabemos qual será o resultado disso: nós iremos descaracterizar o que há de mais bonito no Mercado Público e nós mantemos ao longo dos anos, que é a tradição, a aceitação às diferenças das crenças religiosas e principalmente a cultura que se desenvolve diante do Mercado. Eu quero aqui registrar, tive uma fala muito dura hoje lá, não me parece ser nada transparente, não me parece que há segurança jurídica para aquilo e me parece que o governo tenta transpor a opinião pública à sua vontade de responder aquilo que não conseguiu fazer ao longo dos três anos. Não é por acaso que o governo tem quase 80% de desaprovação, porque não tem a capacidade de ouvir a sociedade, de entender que nós podemos ter outros caminhos para encontrar soluções muito mais baratas e muito melhores para a sociedade de Porto Alegre. Fiz a denúncia da PPP da iluminação pública de Porto Alegre que vai custar muito mais caro; se Porto Alegre comprasse as luminárias, pegasse os caminhõezinhos que estão lá já contratados, trocava e estava resolvido. Mas, não, quiseram entregar, vai pagar mais caro para uma coisa que não havia necessidade, um serviço já de muita qualidade. Então quero fazer um registro de uma audiência pública, quero chamar a atenção dos colegas vereadores, porque esse é um assunto que não mexe apenas com o ambiente político, mexe com o interesse de muitas pessoas não só os permissionários, mas principalmente os consumidores que frequentam, que gostam do que compram, que gostam do preço, da qualidade e de encontrar empresários que fazem, do seu dia a dia, o sustento da sua família e que garante ao Mercado Público a qualidade que ela construiu ao longo de sua história. Eu serei crítico e estarei aqui fiscalizando permanentemente para que nós possamos ter o nosso Mercado Público novamente revitalizado, com as obras entregues e, quem sabe, encontrarmos uma modelagem, como já aconteceu no passado, onde os permissionários mesmos administraram e que nós possamos dar ao Mercado Público a qualidade, a eficiência que todos nós, porto-alegrenses, exigimos. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)